

Despedida de Brasília foi silenciosa

BRASÍLIA — A partida de Tancredo Neves de Brasília foi mais silenciosa e triste que a sua chegada. A cerimônia de despedida, na Base Aérea de Brasília, seguiu rigorosamente o cerimonial. Soldados colocados nas principais vias de

acesso do aeroporto impediram a aproximação do povo.

D. Risoleta percorreu um longo tapete vermelho até o avião, ladeado por uma fila com as autoridades brasileiras e estrangeiras. De todos, recebeu discretos acenos e

cumprimentos. Na porta do avião, entre José Sarney e D. Marly, esperou a passagem do caixão. Depois de se despedir do Presidente e sua mulher, subiu a escada do avião e, antes de entrar, virou-se e acenou para os que ficavam.